

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mails: prsc@dglnet.com.brclaudiodaprsc@gmail.com

JUNHO DE 2017

VENDAS DE CONSÓRCIOS BATEM RECORDE EM ABRIL E NEGÓCIOS CRESCEM 25 % NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

Estados do Centro-Oeste lideram potencial participação dos consórcios nas vendas de veículos automotores e Paraná é o primeiro colocado no de imóveis em 2016

Em abril, as vendas de novas cotas de consórcios bateram recorde no ano. Com 195 mil adesões, o Sistema fechou o quadrimestre com 727,5 mil contratos comercializados, 6,9% maior que as 680,6 mil do mesmo período do ano passado.

Os negócios contratados nos quatro primeiros meses apontaram alta de 25% ao avançar de R\$ 23,02 bilhões (jan-abr/2016) para R\$ 28,78 bilhões. O tíquete médio de R\$ 42,7 mil em abril, também recorde em 2017, foi 21% superior aos R\$ 35,3 mil registrados no mesmo mês de 2016.

A aquisição de cotas mostrou crescimento em cinco dos seis setores – veículos automotores, imóveis, serviços e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis – com destaque para serviços, que manteve a liderança, com alta de 126,3%. Na sequência vieram eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis com 31,6%; veículos pesados com 20,1%; imóveis com 19,2% e veículos leves com 16,2%. Somente o setor de motocicletas teve percentual negativo de – 7,4%.

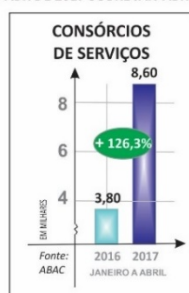
“O balanço do primeiro quadrimestre voltou a apresentar crescimento nas adesões, ratificando que o mecanismo continua sendo escolhido por suas características para realização de objetivos pessoais, familiares e empresariais. Ao se tornar, gradualmente, importante fator na gestão das finanças próprias ou individuais, o consórcio contribui para a formação da cidadania financeira do consumidor”, esclarece Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

SISTEMA DE CONSÓRCIOS

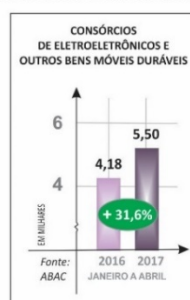
VENDAS DE NOVAS COTAS - TOTAL E POR SETOR

COMPARAÇÃO DE JAN-ABR DE 2017 SOBRE JAN-ABR 2016

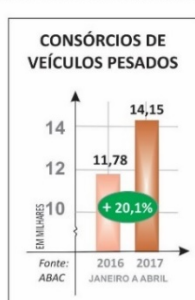
SISTEMA DE CONSÓRCIOS VENDAS DE NOVAS COTAS JAN-ABR DE 2017 SOBRE JAN-ABR 2017



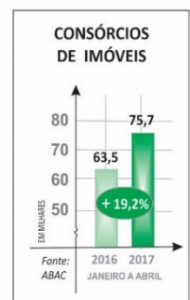
SISTEMA DE CONSÓRCIOS VENDAS DE NOVAS COTAS JAN-ABR DE 2017 SOBRE JAN-ABR 2016



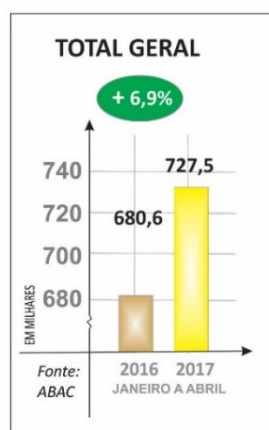
SISTEMA DE CONSÓRCIOS VENDAS DE NOVAS COTAS JAN-ABR DE 2017 SOBRE JAN-ABR 2016



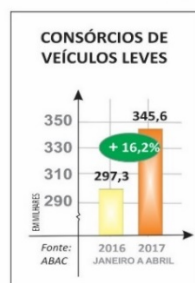
SISTEMA DE CONSÓRCIOS VENDAS DE NOVAS COTAS JAN-ABR DE 2017 SOBRE JAN-ABR 2016



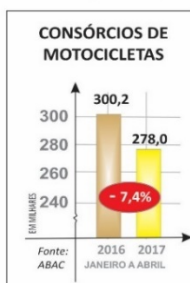
SISTEMA DE CONSÓRCIOS VENDAS DE NOVAS COTAS JAN-ABR DE 2017 SOBRE JAN-ABR 2016



SISTEMA DE CONSÓRCIOS VENDAS DE NOVAS COTAS JAN-ABR DE 2017 SOBRE JAN-ABR 2016



SISTEMA DE CONSÓRCIOS VENDAS DE NOVAS COTAS JAN-ABR DE 2017 SOBRE JAN-ABR 2016



● PERCENTUAL POSITIVO
● PERCENTUAL NEGATIVO

Apesar dos expressivos resultados anotados nos indicadores, não houve similaridade em aumento do volume de participantes ativos que, a exemplo do já ocorrido em meses anteriores, repetiu retração em 2,8%. O total assinalou redução de 7,12 milhões (2016) para 6,92 milhões (2017) de consorciados.

As contemplações no quadrimestre totalizaram 402,5 mil, sendo 14,3% menores que as 469,8 mil acumuladas nos mesmos quatro meses de 2016. Também nos créditos concedidos houve 8,1% de redução, baixando de R\$ 14,01 bilhões para R\$ 12,88 bilhões.

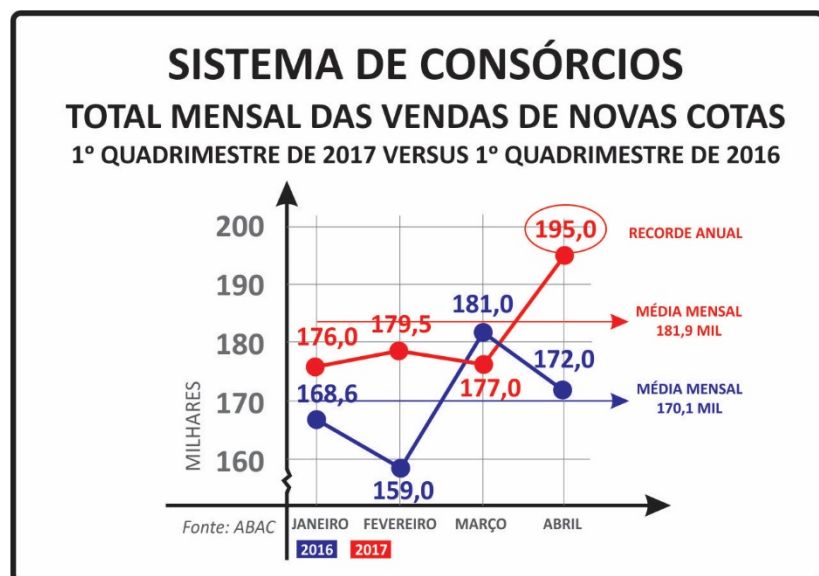
ECONOMIA E CONFIANÇA FAZEM CONSÓRCIO CRESCER

A recente divulgação do crescimento do PIB trimestral, sinalizando uma tendência de reversão na economia, provocou expectativa positiva para o futuro.

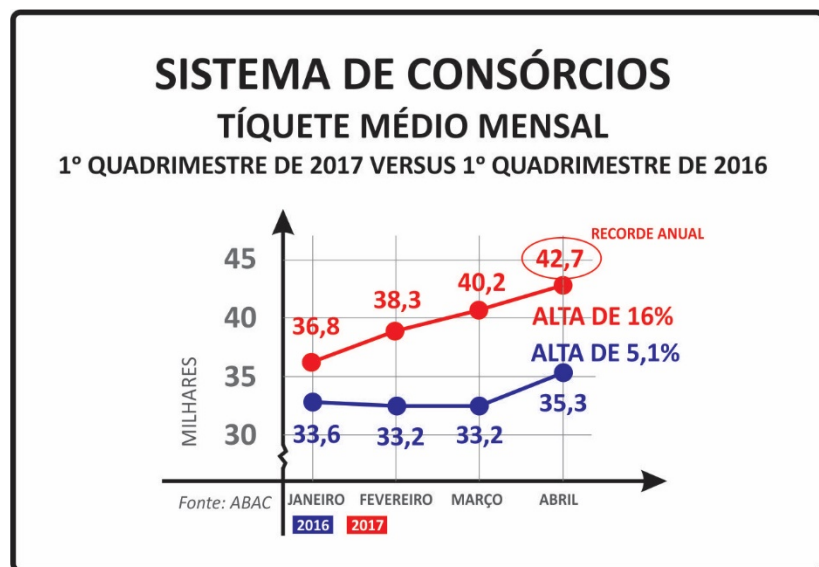
Paralelamente, apesar das adversidades ocorridas na economia ao longo dos últimos dois anos que geraram grande cautela nas famílias, a inadimplência do consumidor registrou queda de 9,1% em abril, de acordo com dados nacionais da Boa Vista SCPC. Houve ainda resultado positivo na indústria nos três primeiros meses de 2017, segundo o Instituto de Estudos para Desenvolvimento Industrial IEDI.

“O quadro econômico sinalizando boas perspectivas, enxergamos um cenário que, mês a mês, nos permite acreditar na continuidade da ampliação dos consórcios perante as pessoas físicas e jurídicas. No entanto, desdobramentos da atual crise política podem influenciar negativamente os negócios”, diz Rossi. “Acrescente-se ainda o comportamento do consumidor, cujas boas práticas financeiras têm colocado o mecanismo como parte de seus investimentos visando suas realizações”, diz Rossi.

Os negócios com vendas de novas cotas apontaram média mensal de 181,9 mil, nos quatro primeiros meses, sendo 6,9% superior que a de 170,1 mil ocorrida no mesmo período do ano passado, demonstrando confiança e credibilidade nesse sistema de autofinanciamento já consolidado no país. Avaliação paralela revelou também que tanto o tíquete médio como os créditos comercializados mensais apresentaram crescimento de janeiro a abril deste ano em relação a 2016.



Enquanto em janeiro de 2017 o tíquete médio mensal era de R\$ 36,8 mil, em abril último atingiu R\$ 42,7 mil, registrando alta de 16%. Em contrapartida no ano passado, o crescimento da média registrou alta inferior, apenas 5,1%, ao saltar de R\$ 33,6 mil para R\$ 35,3 mil.



Os créditos comercializados, nos mesmos períodos relacionados, mostraram avanço de R\$ 6,47 bilhões para R\$ 8,33 bilhões, com alta de 28,7%, enquanto um ano antes foram de R\$ 5,67 bilhões a R\$ 6,08 bilhões, também com alta de 7,2%.

SISTEMA DE CONSÓRCIOS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS MÊS A MÊS

1º QUADRIMESTRE DE 2017 VERSUS 1º QUADRIMESTRE DE 2016



ESTADOS DO CENTRO-OESTE LIDERAM POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E PARANÁ É O PRIMEIRO COLOCADO NO DE IMÓVEIS EM 2016

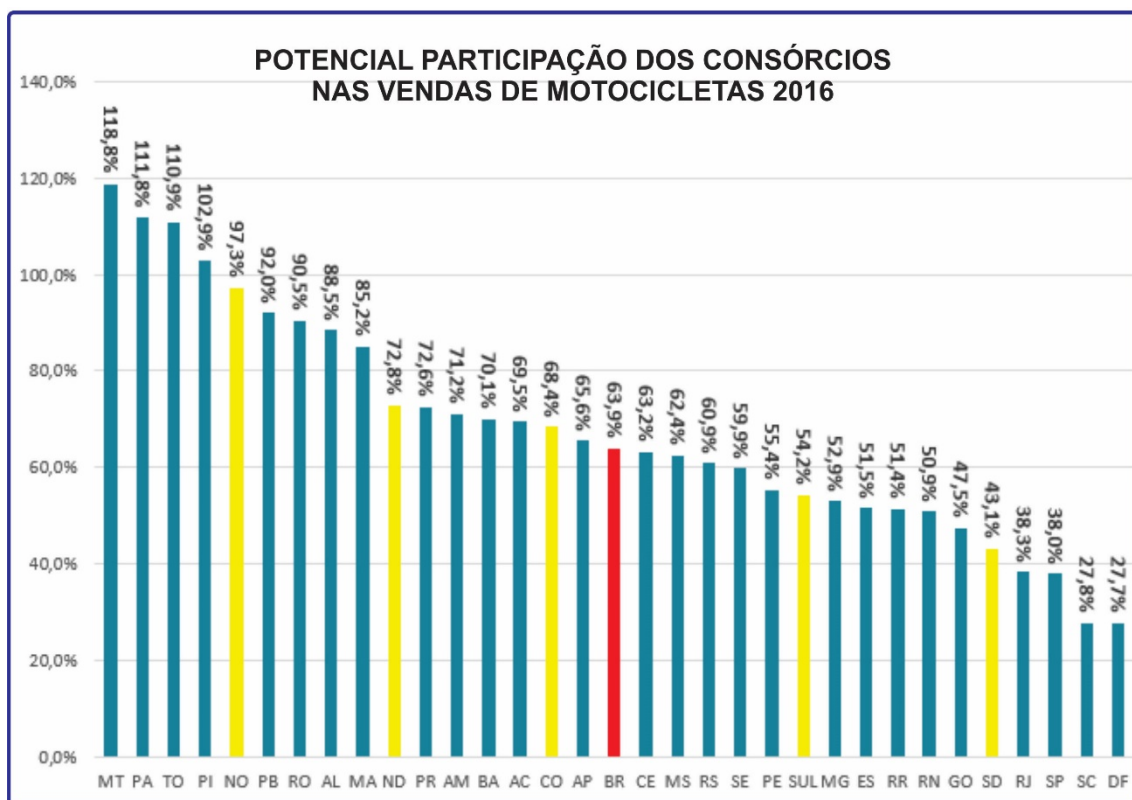
Levantamento e análise realizados pela assessoria econômica da ABAC, apoiados em dados disponibilizados pelo Banco Central do Brasil, relativos a 2016, mostraram o quanto potencialmente as contemplações nos grupos de veículos automotores [veículos leves, motocicletas e caminhões] e de imóveis são importantes quando comparados às vendas setoriais do mercado interno.

EM CADA SETOR, UM COMPORTAMENTO

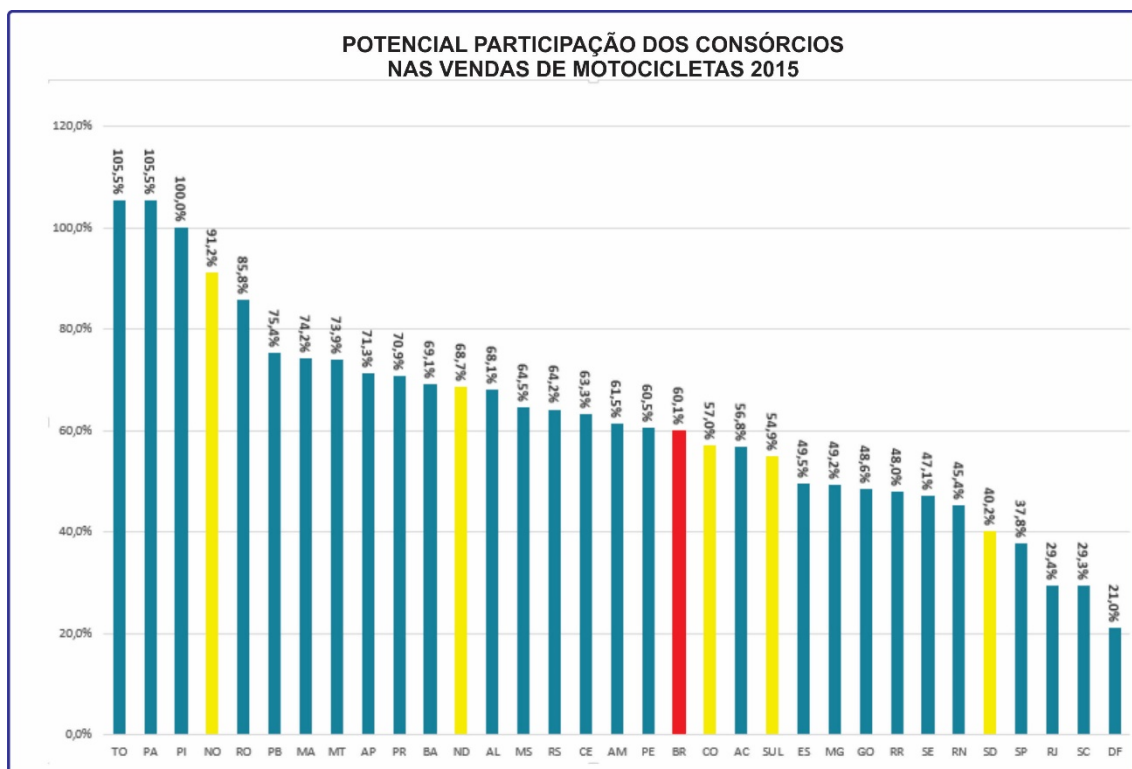
MOTOCICLETAS

O setor de motocicletas foi o que apresentou maior média nacional de potencial participação, com 63,9%. Assinalou 3,8 pontos percentuais a mais que os 60,1% registrados um ano antes.

O destaque foi o volume de 118,8% registrado no Mato Grosso. Na sequência vieram o Pará com 111,8% e o Tocantins com 110,9%. A melhor média regional foi a do Norte com 97,3%, acima dos 72,8% do Nordeste e dos 68,4% do Centro-Oeste.



Fonte: ABAC



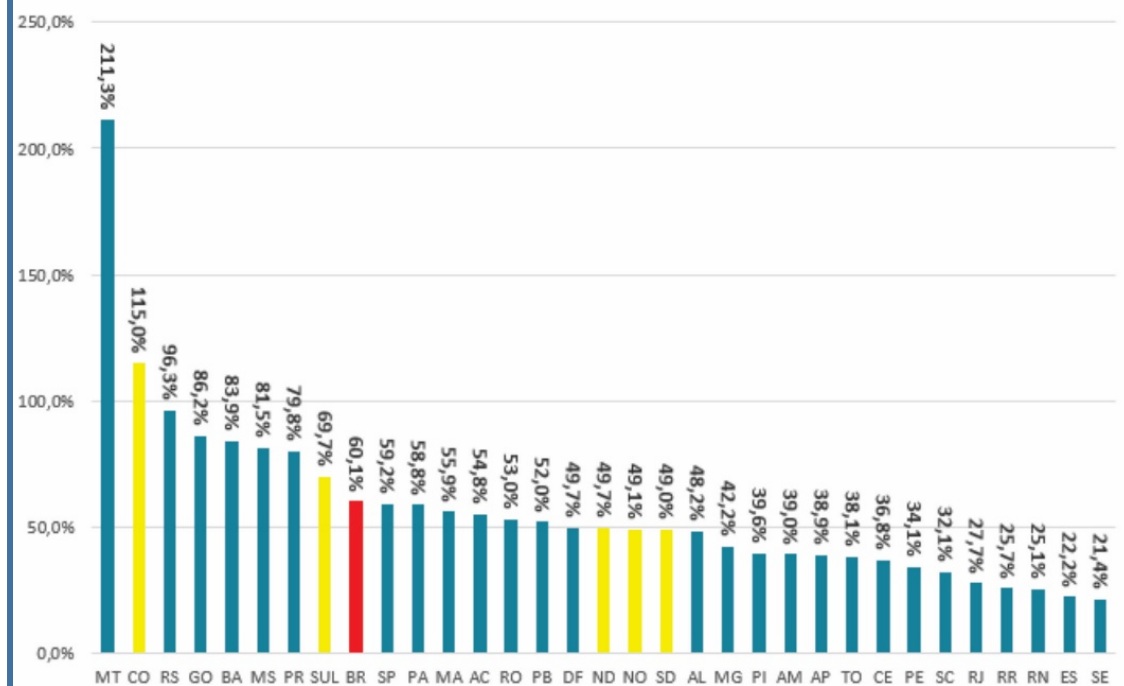
Fonte: ABAC

CAMINHÕES

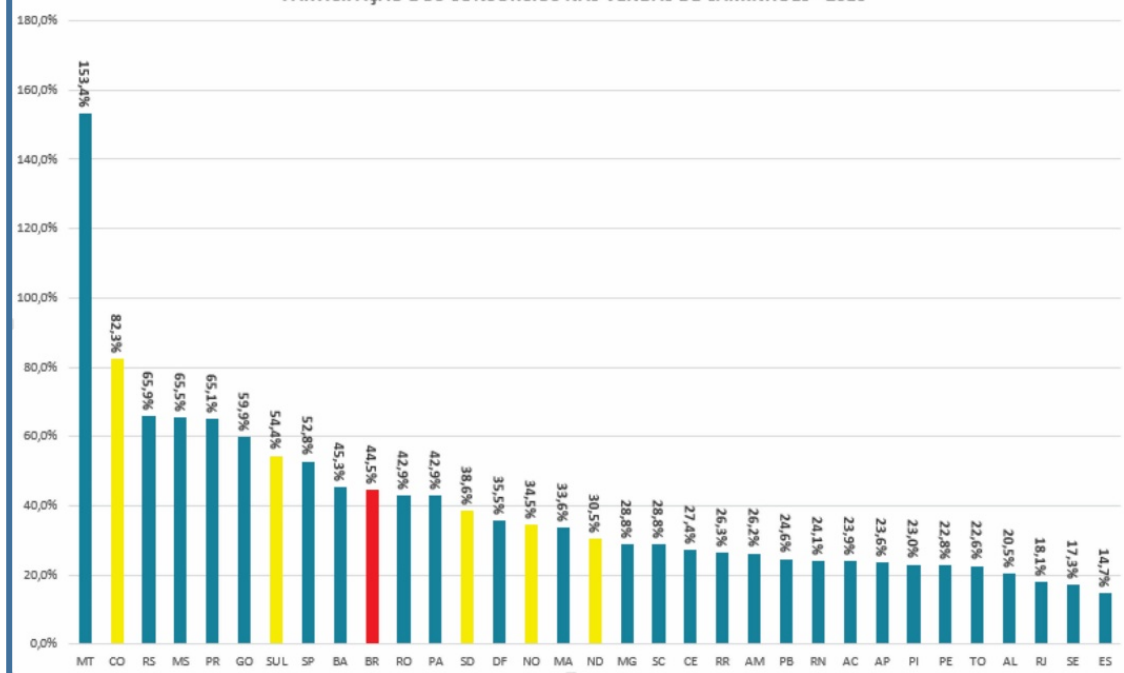
No âmbito dos veículos pesados, os consórcios tiveram importante presença na comercialização de caminhões no mercado interno em 2016. A média nacional de potencial participação foi de 60,1%, ou seja, seis a cada dez unidades poderiam ter sido comercializadas pelo Sistema, o que confirmou a relevância do mecanismo nas vendas nacionais. Em 2015 atingiu 44,5%, sendo 15,6 pontos percentuais abaixo.

A ênfase esteve no Mato Grosso com 211,3%. Logo em seguida, vieram os estados do Rio Grande do Sul e Goiás com 96,3% e 86,2%, respectivamente. As principais performances regionais ficaram com Centro-Oeste [115%] e Sul [69,7%], enquanto, bastante próximas, Nordeste [49,7%], Norte [49,1%] e Sudeste [49%] praticamente empataram.

POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE CAMINHÕES 2016



PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE CAMINHÕES - 2015

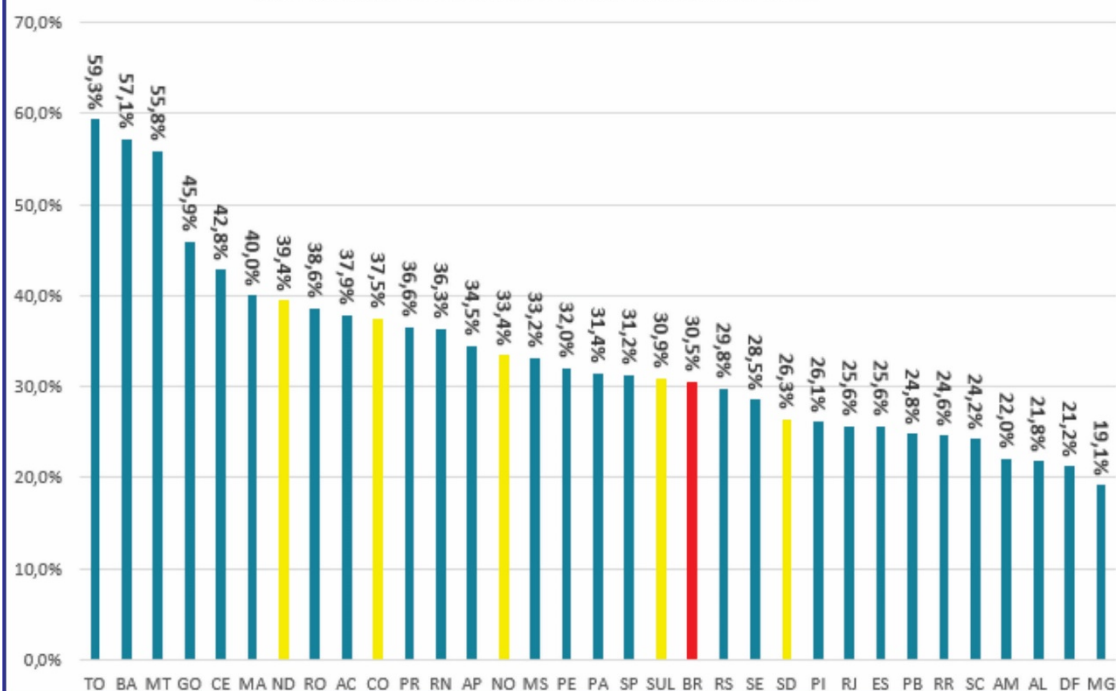


VEÍCULOS LEVES

O maior setor do Sistema de Consórcios em participantes ativos, veículos leves [que inclui automóveis, utilitários e camionetas] ficou com 30,5% de média nacional. Isto representa três a cada dez veículos potencialmente emplacados, no ano passado. Comparada à 2015, que fechou em 25,3%, a diferença foi superior em 5,2 pontos percentuais.

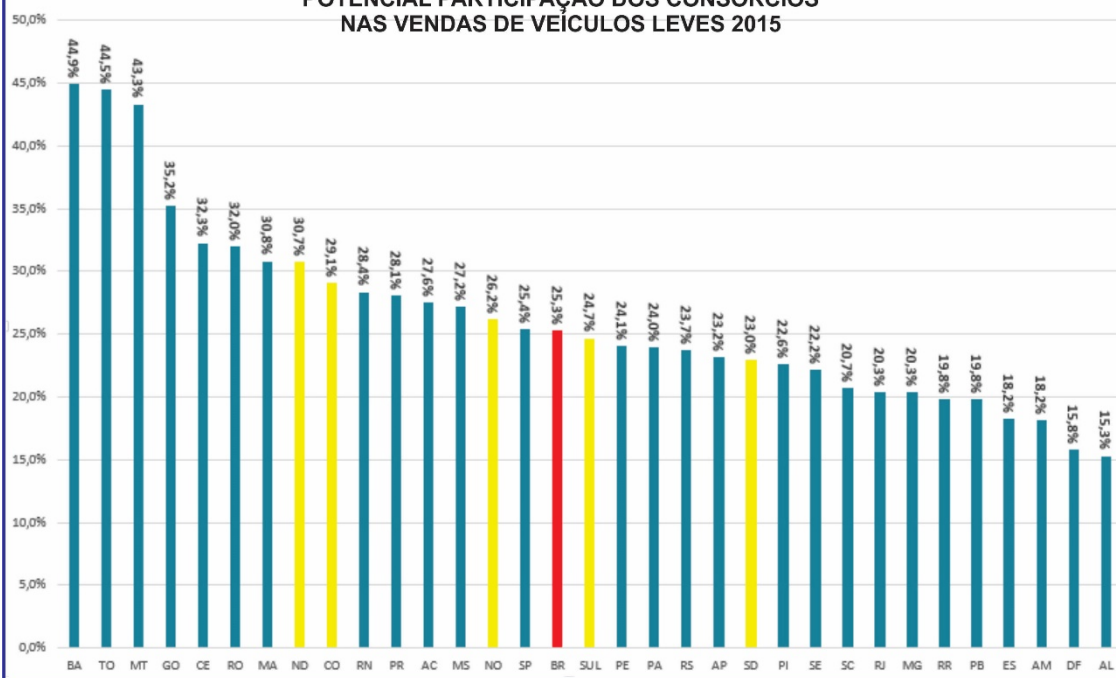
Entre os estados, Tocantins chegou a 59,3%. Após, vieram Bahia e Mato Grosso com 57,1% e 55,8%, cada um. Regionalmente, o melhor percentual foi o do Nordeste que chegou a 39,4%, seguido por Centro-Oeste [37,5%], Norte [33,4%] e Sul [30,9%], todos acima da média nacional.

POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE VEÍCULOS LEVES NACIONAL 2016



Fonte: ABAC

POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE VEÍCULOS LEVES 2015



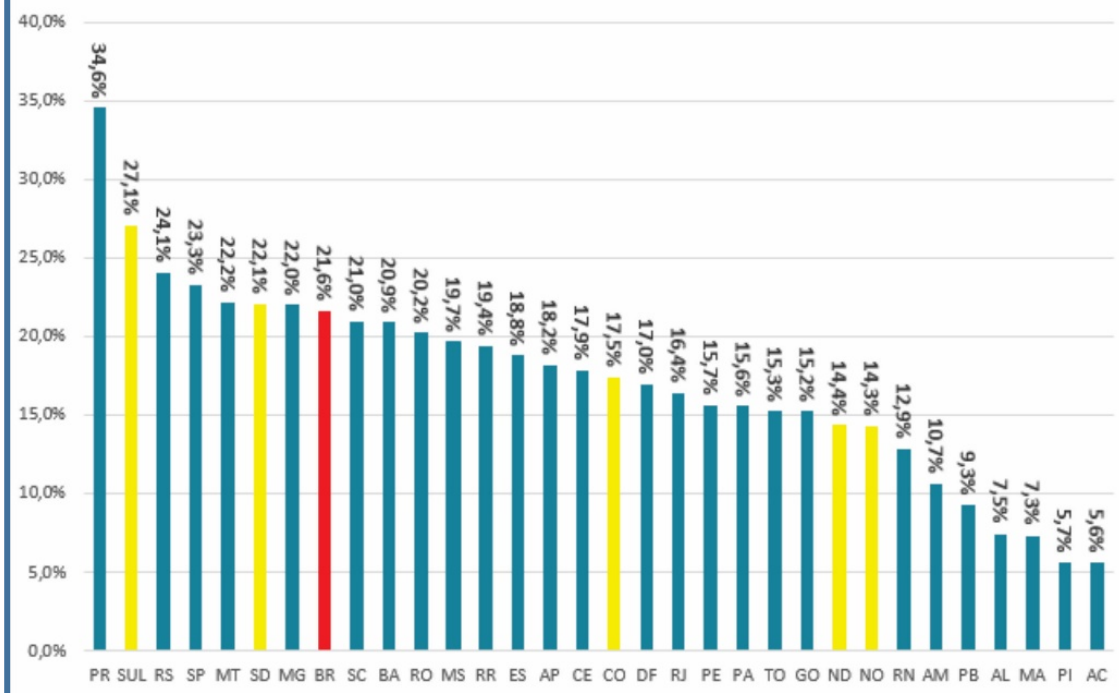
Fonte: ABAC

IMÓVEIS

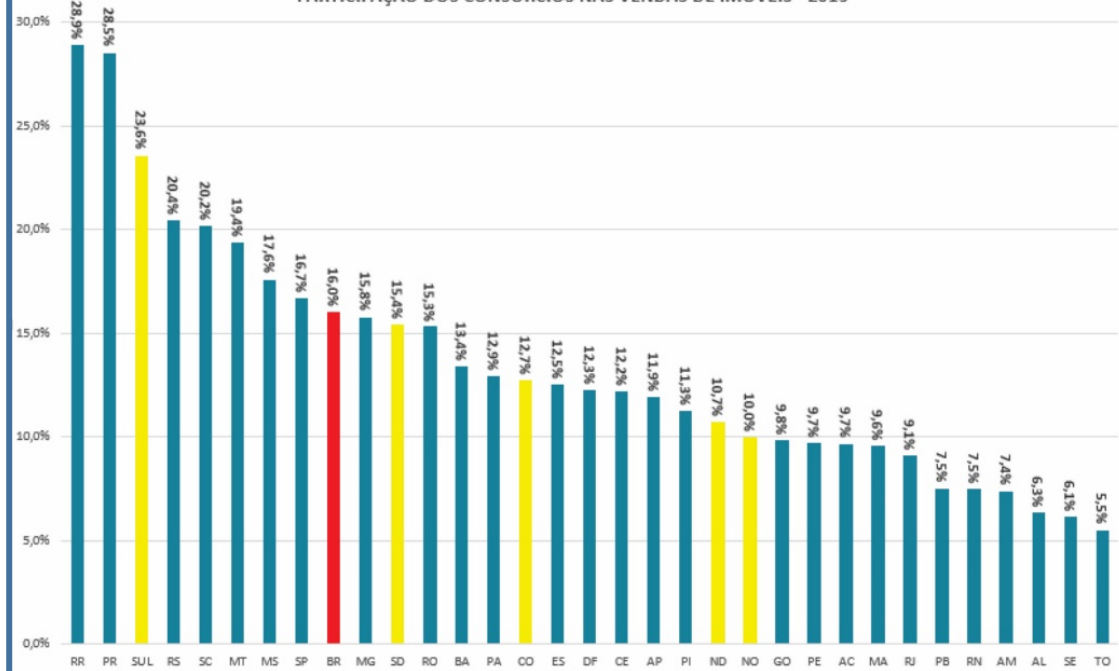
No consórcio de imóveis, o resultado apontou 21,6% de média nacional de participação dos créditos contemplados frente às vendas setoriais financiadas no âmbito do SBPE, que incluiu bens residenciais ou de veraneio, terrenos, conjuntos comerciais, galpões etc. Na relação com o obtido em 2015, que atingiu 16%, o aumento foi de 5,6 pontos percentuais.

Na análise estadual, o Paraná participou potencialmente com 34,6%, isto é, pouco mais de três a cada dez imóveis comercializados em 2016. A seguir vieram Rio Grande do Sul com 24,1% e São Paulo com 23,3%. Por região, os melhores desempenhos foram o do Sul com 27,1% e Sudeste com 22,1%.

POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE IMÓVEIS 2016



PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE IMÓVEIS - 2015



Para o presidente executivo da ABAC, “as variações nas potenciais participações, tanto nos estados como nas regiões, estão na evolução do comportamento do consumidor em suas localidades. Mais atento e consciente de suas finanças pessoais, ele tem procurado adotar a essência da educação financeira em suas rotinas de consumo como referência para obtenção de seus objetivos”.

Antes de adquirir bens como veículos ou imóveis, ou ainda ao contratar serviços, seja como pessoa física ou jurídica, o consumidor tem analisado seu custo, sua efetiva necessidade imediata e sua capacidade de assumir compromissos de médio e longo prazos.

“Ao pensar no futuro, tem procurado equilibrar suas finanças muitas vezes por meio do consórcio, um sistema de autofinanciamento, genuinamente brasileiro e que existe há quase 55 anos”, complementa Rossi.

OBSERVAÇÃO

Os gráficos setoriais, inseridos acima, mostram comparativamente 2016 versus 2015 nas potenciais participações das Unidades da Federação e Distrito Federal, em barras azuis. As regiões estão na cor amarela e a média nacional está em vermelho.

NO PAÍS, POTENCIAIS PARTICIPAÇÕES CRESCEM ATÉ 36 PONTOS PERCENTUAIS EM IMÓVEIS, VEÍCULOS LEVES, MOTOS E CAMINHÕES

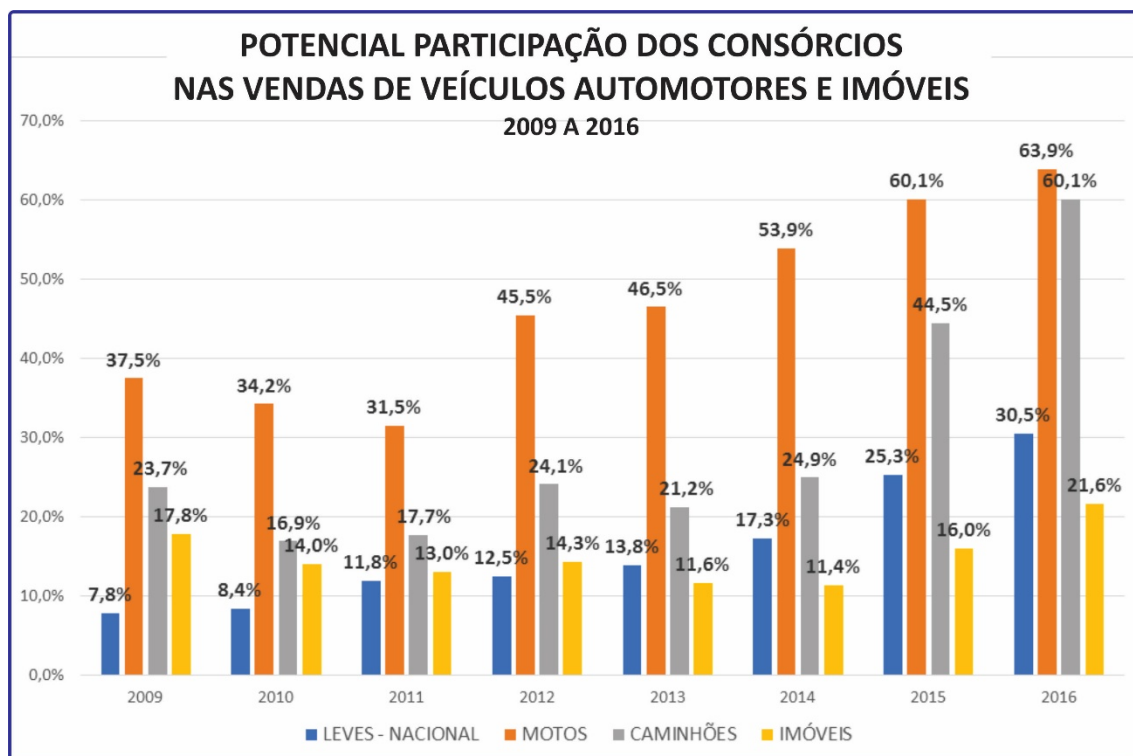
O levantamento mostrou ainda que, nas potenciais participações ao longo dos últimos oito anos, ocorreram oscilações em todos os setores analisados.

As contemplações, momento que o consorciado tem oportunidade de concretizar a compra do seu veículo leve novo ou seminovo, por exemplo, registraram crescimento de 22,7 pontos percentuais entre 2009 e 2016.

No setor das duas rodas, apesar das retrações ocorridas em 2010 e 2011, houve expansão de 26,4 pontos percentuais na potencial participação do Sistema de Consórcios nas vendas acumuladas no país.

Nos caminhões, parte significativa dos veículos pesados, o avanço também foi positivo em 36,4 pontos percentuais no período analisado. Partiu de 23,7% em 2009 e atingiu 60,1% no último ano.

A presença no setor imobiliário, considerada a potencialidade das contemplações, foi de mais 3,8 pontos percentuais de 2016 sobre 2009, ao sair de 17,8% e chegar aos 21,6%.



RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

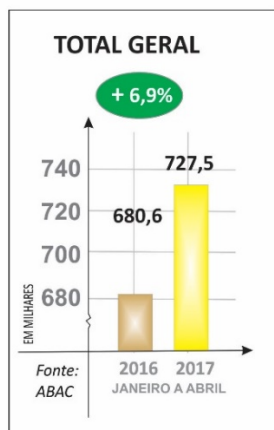
NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

VENDAS BATEM RECORDE NO ANO, TÍQUETE MÉDIO CRESCE 21 % E NEGÓCIOS CONSORCIAIS AUMENTAM 25 % NOS QUATRO PRIMEIROS MESES

O CRESCENTE INTERESSE DOS CONSUMIDORES NOS QUATRO PRIMEIROS MESES DO ANO CULMINOU COM RECORDE DE VENDAS DE NOVAS COTAS NO PERÍODO. OS 6,9% DE ALTA NAS ADESÕES E 21% NO TÍQUETE MÉDIO MOSTRAM AINDA A CONFIANÇA E A CREDIBILIDADE NO MECANISMO PARA REALIZAÇÃO DE OBJETIVOS PESSOAIS, FAMILIARES E EMPRESARIAIS.

SISTEMA DE CONSÓRCIOS
VENDAS DE NOVAS COTAS
JAN-ABR DE 2017 SOBRE JAN-ABR 2016



O ACUMULADO QUADRIMESTRAL DAS CONTEMPLAÇÕES E DOS RESPECTIVOS CRÉDITOS CONCEDIDOS DE 2017 REGISTROU BAIXA EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO. O NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS TAMBÉM FICOU MENOR.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS

(CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 6,92 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 7,12 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 2,8%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 727,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 680,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 6,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 28,78 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 23,02 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 25%

- TÍQUETE MÉDIO GERAL (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 42,7 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 35,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 21%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 402,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 469,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 14,3%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 12,88 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 14,01 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 8,1%

ATIVOS ADMINISTRADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

REPRESENTAM MAIS SOLIDEZ E SEGURANÇA AO SISTEMA

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 184 BILHÕES (DEZEMBRO/2016)

- R\$ 174 BILHÕES (DEZEMBRO/2015)

CRESCIMENTO: 5,7%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 9,61 BILHÕES (DEZEMBRO/2016)
 - R\$ 7,93 BILHÕES (DEZEMBRO/2015)
- CRESCIMENTO: 21,2%

NEGÓCIOS REALIZADOS GERAM EMPREGOS E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 2,45 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2016)
 - R\$ 2,15 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
- CRESCIMENTO: 14%

EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS

- MAIS DE 250 MIL**

Fontes:

* Banco Central do Brasil

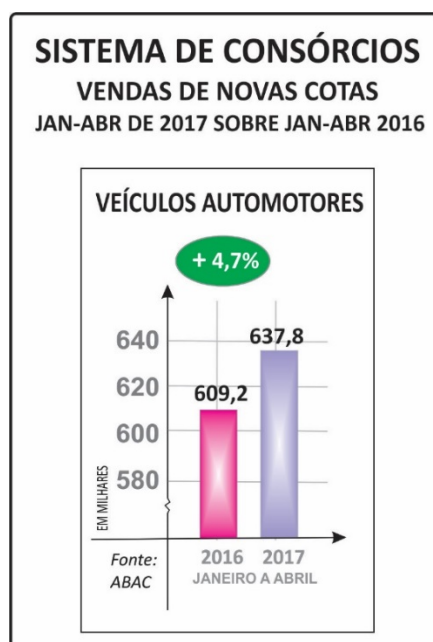
** ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

ADESÕES REGISTRAM ALTA E NEGÓCIOS ANOTAM MAIS DE 18 % DE CRESCIMENTO

AS ADESÕES NO CONSÓRCIO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES APONTARAM AUMENTO DE 4,7% NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2017, EM RELAÇÃO AOS MESMOS QUATRO MESES DE 2016.



IMPULSIONADA PELAS FORTES ALTAS DAS VENDAS DE NOVAS COTAS NOS VEÍCULOS LEVES E NOS PESADOS, APESAR DA RETRAÇÃO OCORRIDA NAS MOTOS, OS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS TAMBÉM ANOTARAM CRESCIMENTO DE 18,4% QUANDO COTEJADOS A 2016.

NA COMPARAÇÃO DOS MESMOS PERÍODOS, AS CONTEMPLAÇÕES, CRÉDITOS CONCEDIDOS E PARTICIPANTES ATIVOS NÃO ACOMPANHARAM OS OUTROS DOIS INDICADORES E FECHARAM EM BAIXA.

A PARTICIPAÇÃO DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS NOS CONSÓRCIOS NA SOMA DE VALORES DISPONIBILIZADOS POR FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIO EM VEÍCULOS AUTOMOTORES, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO, ATINGIU 26,6%, RESPONDENDO POR R\$ 10,59 BILHÕES DO TOTAL DE R\$ 39,85 BILHÕES.

AO OBSERVARMOS OS NÚMEROS DIVULGADOS PELO BANCO CENTRAL E AVALIADOS PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC, NOTAMOS QUE HOUVE RETRAÇÃO DE 4,6 PONTOS NA COMPARAÇÃO DO PERCENTUAL ATINGIDO ESTE ANO COM O MESMO PERÍODO DE 2016.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 6,06 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 6,25 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 3%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 637,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 609,2 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 4,7%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 18,70 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 15,79 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 18,4%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 373,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 439,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 14,9%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 10,59 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 11,52 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 8%

- PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

(PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**)

- 26,6% (JANEIRO-ABRIL 2017) - R\$ 10,59 BILHÕES SOBRE R\$ 39,85 BILHÕES

- 31,2% (JANEIRO-ABRIL 2016) - R\$ 11,52 BILHÕES SOBRE R\$ 36,89 BILHÕES

REDUÇÃO: 4,6 PONTOS PERCENTUAIS

Fontes:

*) Banco Central do Brasil

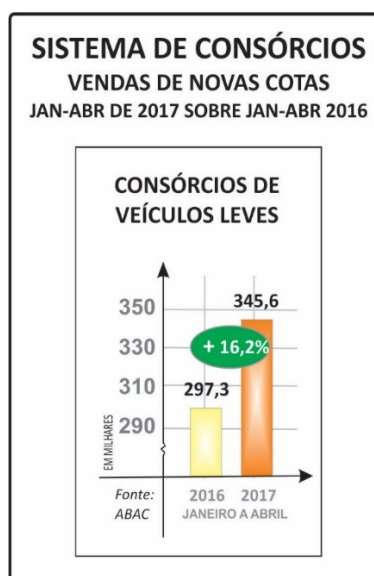
**) ABAC

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

ADESÕES TÊM ALTA SUPERIOR A 16% E NEGÓCIOS AUMENTAM MAIS DE 22% NO QUADRIMESTRE

NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO, OS INDICADORES DE VENDAS, NEGÓCIOS, TÍQUETE MÉDIO E PARTICIPANTES REGISTRARAM ALTA NO SETOR DE VEÍCULOS LEVES EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2016.

EM CONTRAPARTIDA, OS TOTAIS DAS CONTEMPLAÇÕES E DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS FICARAM ABAIXO DOS MESMOS QUATRO MESES DO ANO PASSADO. A POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DAS CONTEMPLAÇÕES NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO APONTOU 32,4% NO QUADRIMESTRE, ABAIXO DOS 33,1% DE IGUAL TEMPO DE 2016.



NO ACUMULADO QUADRIMESTRAL, AS ADESÕES E OS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS CHEGARAM A 16,2% E 22,1%, RESPECTIVAMENTE, CONFIRMANDO O INTERESSE E O PLANEJAMENTO DOS CONSUMIDORES NA COMPRA PLANEJADA DE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS OU UTILITÁRIOS.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 3,42 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)
- 3,25 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 5,2%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 345,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- 297,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 16,2%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 14,30 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)
- R\$ 11,71 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 22,1%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 41,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- R\$ 39,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 5,9%

- CONTEMPLAÇÕES*

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 177,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- 182,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 2,5%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 7,24 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)
- R\$ 7,38 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

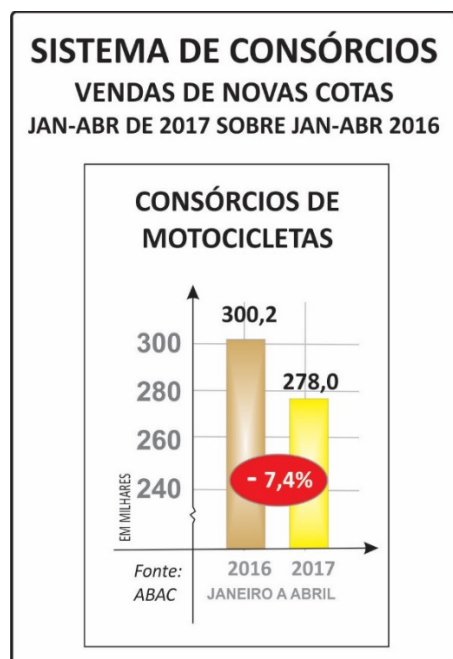
RETRAÇÃO: 1,9%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

TÍQUETE MÉDIO CRESCE E NEGÓCIOS ESTABILIZAM

AO OBSERVAR OS PRIMEIROS RESULTADOS POSITIVOS DE RECUPERAÇÃO DESDE JANEIRO, AS VENDAS DE NOVAS COTAS NO QUADRIMESTRE DO ANO APROXIMAM-SE DO NÍVEL DE 2016. CONSTATOU-SE

ESTABILIDADE NOS NEGÓCIOS, EM RAZÃO DE TÍQUETE MAIOR, PORÉM AINDA SEM REFLEXOS POSITIVOS NO TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS.



AS RETRAÇÕES VERIFICADAS NOS DEMAIS INDICADORES DO CONSÓRCIO DE MOTOS – PARTICIPANTES, CONTEMPLAÇÕES E CRÉDITOS CONCEDIDOS – ESTIVERAM EM PATAMAR MENOR QUE 2016.

NESTE QUADRIMESTRE, A PARTICIPAÇÃO POTENCIAL DAS CONTEMPLAÇÕES NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO FOI DE 67,3%. A POTENCIALIDADE PARA COMPRA CORRESPONDEU NOVAMENTE A SETE A CADA DEZ COMERCIALIZADAS NO PAÍS POR MEIO DOS CONSÓRCIOS.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)

- 2,36 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)
- 2,73 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 13,6%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 278,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- 300,2 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 7,4%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,33 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)
- R\$ 2,32 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

ESTÁVEL

- **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 8,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- R\$ 7,7 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 9,1%

- **CONTEMPLAÇÕES***

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 186,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- 246,1 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 24,2%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- 1,99 BILHÃO (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 2,62 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)
- RETRAÇÃO: 24%

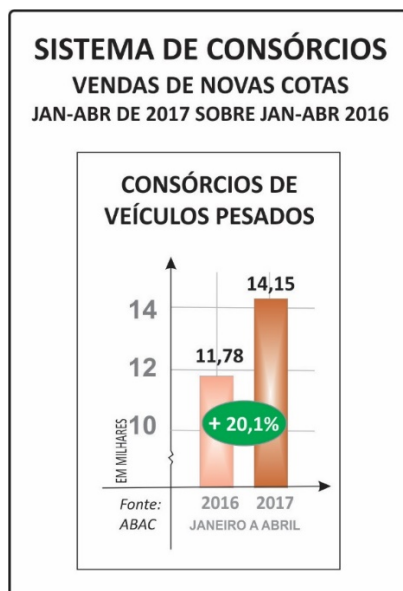
VEÍCULOS PESADOS

(CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

VENDAS DE NOVAS COTAS E NEGÓCIOS AUMENTAM

O CRESCIMENTO DO PIB DO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO CARACTERIZOU UMA SITUAÇÃO APOIADA NO AGRONEGÓCIO, COMPARTILHADA POR ALGUNS OUTROS SEGMENTOS DA ECONOMIA.

O ACUMULADO DE ADESÕES NO QUADRIMESTRE NO CONSÓRCIO DE VEÍCULOS PESADOS, PARTE DESSE MOMENTO, MOSTROU ALTA SUPERIOR A 20% SOBRE O ANO PASSADO.



NOS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS CORRESPONDENTES HOVE AUMENTO DE QUASE 18%. OS OUTROS QUATRO INDICADORES – PARTICIPANTES, TÍQUETE MÉDIO, CONTEMPLAÇÕES E CRÉDITOS CONCEDIDOS – APRESENTARAM RETRAÇÕES.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 277,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- 284,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 2,4%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 14,15 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- 11,78 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 20,1%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,07 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)
- R\$ 1,76 BILHÃO (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 17,6%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 146,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- R\$ 148,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 1,6%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 9,55 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
- 10,85 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 12%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 1,35 BILHÃO (JANEIRO-ABRIL/2017)

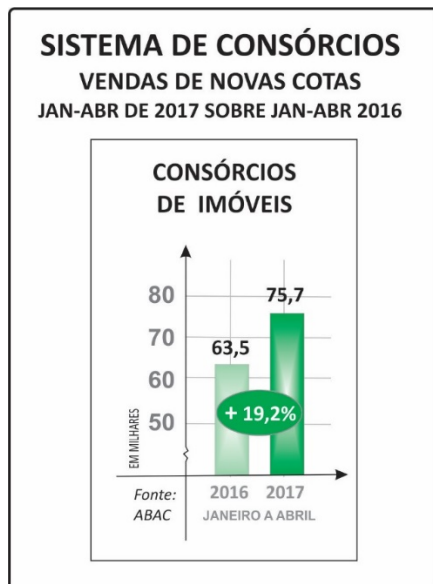
- R\$ 1,52 BILHÃO (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 11,2%

IMÓVEIS

TÍQUETE CRESCE; ADESÕES E NEGÓCIOS AUMENTAM NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

O CONSÓRCIO DE IMÓVEIS APRESENTOU CRESCIMENTO NAS ADESÕES E NOS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS, APOIADOS NA ALTA REGISTRADA NO AUMENTO DO VALOR DO TÍQUETE MÉDIO NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DESTA ANO CONTRA O DO ANO PASSADO.



AS CONTEMPLAÇÕES E OS CORRESPONDENTES CRÉDITOS CONCEDIDOS FECHARAM EM BAIXA.

NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DESTA ANO, POUCO MAIS DE UM MIL CONSORCIADOS-TRABALHADORES PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS UTILIZARAM PARCIAL OU TOTALMENTE SEUS SALDOS NAS CONTAS DO FGTS, PRÓXIMO À MARCA DOS R\$ 42 MILHÕES.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)

- 795 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 809 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 1,7%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 75,7 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 63,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 19,2%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 9,99 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 7,18 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 39,1%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 131,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 111,9 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 17,8%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 22,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 24,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 9,3%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,26 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 2,47 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 8,5%

FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO QUASE R\$ 42 MILHÕES DO FGTS FORAM UTILIZADOS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

O uso parcial ou total dos saldos das contas do FGTS somou R\$ 41,813 milhões, feitos por 1.067 trabalhadores-participantes do consórcio de imóveis, no primeiro quadrimestre deste ano.

JANEIRO A ABRIL DE 2017			
Modalidade	Âmbito	QDADE	VALOR
(91) Aquisição de imóvel pronto	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	184	R\$ 8.551.436,41
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio (complemento)	256	R\$ 16.438.034,86
(92) Amortização de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	267	R\$ 8.455.279,36
(93) Abatimento de parte de prestação	Pagamento de parte das prestações no Sistema de Consórcio	162	R\$ 2.085.283,11
(95) Aquisição de imóvel em construção	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	0	R\$ -
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio (complemento)	40	R\$ 1.915.660,41
(96) Liquidação de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	158	R\$ 4.368.004,73
TOTAIS		1.067	R\$ 41.813.698,88

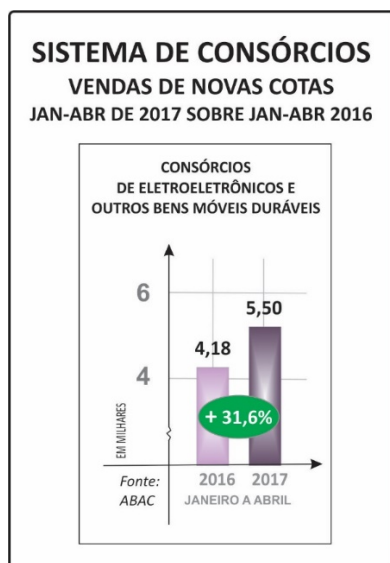
Fonte: Gepas

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

VENDAS E NEGÓCIOS NO CONSÓRCIO SUPERAM 30 % DE ALTA, BASEADOS NO AUMENTO DO TÍQUETE

NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO, O SETOR DE ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS MANTIVERAM A TENDÊNCIA DE RECUPERAÇÃO INICIADO NO ANO PASSADO.

A ADESAO DOS CONSUMIDORES, USANDO O MECANISMO COMO MEIO DE ADQUIRIR BENS MÓVEIS DE FORMA SIMPLES, PLANEJADA E ECONÔMICA, GEROU 38,8% DE ALTA NOS NEGÓCIOS, A PARTIR TAMBÉM DE TÍQUETE E DAS VENDAS DE NOVAS COTAS MAIORES NESTE QUADRIMESTRE VERSUS O DO ANO PASSADO. MESMO COM OS EXPRESSIVOS RESULTADOS DESSES INDICADORES, O TOTAL DE PARTICIPANTES MOSTROU RETRAÇÃO.



APESAR DAS CONTEMPLAÇÕES E DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS TEREM SE RETRAÍDO, HÁ BOAS PERSPECTIVAS QUE O SETOR RETORNE A PATAMARES ANTERIORES, GRADUALMENTE, COM MAIOR

PRESENÇA NO DIA A DIA E NA QUALIDADE DE VIDA DOS CONSORCIADOS COM OBJETOS E EQUIPAMENTOS DE USO PESSOAL, PROFISSIONAL OU DOMÉSTICO.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 26,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 27,1 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 4,1%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 5,50 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 4,18 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 31,6%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 26,56 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 19,13 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 38,8%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 4,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- R\$ 4,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

CRESCIMENTO: 4,3%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 2,40 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)

- 2,89 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 17%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 12,84 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)

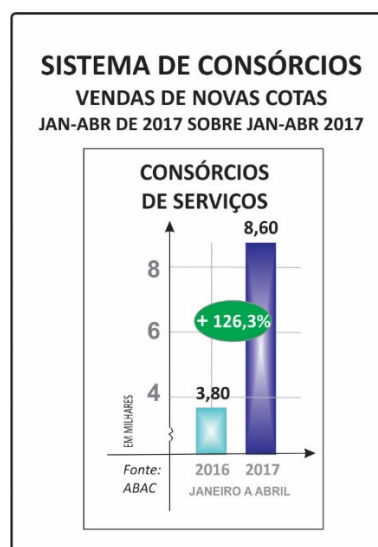
- R\$ 15,43 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)

RETRAÇÃO: 16,8%

SERVIÇOS

NEGÓCIOS CRESCEM 153,8% E ADESÕES ATINGEM 126,3% DE ALTA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

COM OS NEGÓCIOS CRESCENDO 153,8%, APOIADOS NO AUMENTO DAS VENDAS DE NOVAS COTAS E ALIADOS À ALTA DO TÍQUETE MÉDIO, O CONSÓRCIO DE SERVIÇOS REGISTROU UMA DAS MAIORES EVOLUÇÕES DA SUA HISTÓRIA, NA RELAÇÃO DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO COM O MESMO PERÍODO DE 2016.



A ALTA NO VOLUME DE PARTICIPANTES ATIVOS ULTRAPASSOU 25% NOS QUATRO PRIMEIROS MESES EM COMPARAÇÃO AO VERIFICADO EM 2016, ENQUANTO O ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES AVANÇOU 31,6% E OS CORRESPONDENTES CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS EM 31,4%.

MESMO COM A CRISE ECONÔMICA, OS INDICADORES SETORIAIS FORAM POSITIVOS, CONFIRMANDO O INTERESSE PELOS CRÉDITOS QUE POSSIBILITEM REALIZAÇÕES DE OBJETIVOS PESSOAIS, FAMILIARES OU EMPRESARIAIS.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 41,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
 - 33,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)
- CRESCIMENTO: 25,8%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 8,60 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
 - 3,80 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)
- CRESCIMENTO: 126,3%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 60,95 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)
 - R\$ 24,01 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)
- CRESCIMENTO: 153,8%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 7,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
 - R\$ 6,1 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)
- CRESCIMENTO: 14,8%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 4,08 MIL (JANEIRO-ABRIL/2017)
 - 3,10 MIL (JANEIRO-ABRIL/2016)
- CRESCIMENTO: 31,6%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 22,69 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2017)
 - R\$ 17,27 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2016)
- CRESCIMENTO: 31,4%

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br.

Clique em A ABAC e conheça nossas cartilhas:

- **Prof. Ábaco e seus alunos: uma história de bons colegas, um grande mestre e as melhores aplicações.**
 - **Consórcio, a arte de poupar em grupo!**
 - **Consórcio + FGTS = Casa Própria.**

Baixe também a Planilha de Custos para controlar seu orçamento mensal que está inserida na cartilha Consórcio, uma poupança programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

ATENÇÃO: ACESSE O SITE DA ABAC.

VOLTADO AO CONSUMIDOR, O PORTAL CONTA COM UMA ESTRUTURA SIMPLES E INTUITIVA PARA INCENTIVAR O LEITOR A NAVEGAR E CONHECER MAIS SOBRE OS CONSÓRCIOS.

CONHEÇA A NOVA CAMPANHA: CONSÓRCIO, COMPRA COLABORATIVA.

ACESSE: <http://blog.abac.org.br/consorcio>.

CONTA AINDA COM RECURSO PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UM TRADUTOR DE TEXTOS DO PORTUGUÊS PARA LIBRAS.



Mais informações:

**Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio**

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br - claudiodaprsc@gmail.com